

## APLICAÇÃO DE FLUMIOXAZINA + PIROXASULFONA NA SOJA E O EFEITO DE CARRYOVER EM AZEVÉM SEMEADO EM SUCESSÃO

Ricardo do Couto Polino<sup>1</sup>; Fabiane Pinto Lamego<sup>2</sup>; Silas Schneider Hepp<sup>1</sup>; Ygor Mota Soca Machado<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Schaedler<sup>3</sup>; Marcia Cristina Teixeira da Silveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Bagé, RS, Brasil. ricardo.polino@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, Brasil;

<sup>3</sup>Professor, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), Bagé, RS, Brasil.

**Destaque:** A mistura formulada de flumioxazina+piroxasulfona, não demonstra efeito de carryover sobre o azevém, quando aplicada sobre resíduo de pastejo.

**Resumo:** Pré-emergentes têm sido ferramenta importante para manejo de plantas daninhas resistentes ao glyphosate na soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar *carryover* do herbicida flumioxazina + piroxasulfona (60 + 90 g. i. a. ha<sup>-1</sup>) no azevém (cv. BRS Integração), semeado em sucessão à soja. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, Bagé-RS, em delineamento de blocos inteiramente casualizados. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 2x3, com quatro repetições. O primeiro fator consistiu de testemunha (sem herbicida) e de flumioxazina + piroxasulfona; o segundo fator foi composto por três manejos pré-semeadura da soja: [PI – resíduo (10cm de altura de azevém) que proporcionou massa de 2,0t ha<sup>-1</sup> quando da dessecação para semeadura da soja, PL - resíduo (25cm de altura) que proporcionou massa de 3,0t ha<sup>-1</sup> e Conv - preparo convencional, com revolvimento do solo]. Foram realizados quatro cortes em quadro amostral (0,5 x 0,5m) para determinação da massa seca da parte aérea (MSPA) da forrageira. Os dados foram analisados estatisticamente (P≤0,05). Para a MSPA no primeiro e segundo cortes, houve maior produção na condição de PI com herbicida, não se observando diferença nas outras condições pré-semeadura da soja. No terceiro corte, a MSPA do azevém na condição Conv com herbicida foi menor (1.863,10 kg ha<sup>-1</sup>) quando comparada à testemunha sem herbicida (2.184,70 kg ha<sup>-1</sup>). Houve interação significativa para a MSPA total (somatório de todos os cortes) indicando produção da forrageira de 8.107,7 kg ha<sup>-1</sup> no Conv com herbicida, comparativamente a 8.868,7 kg ha<sup>-1</sup> na testemunha. O azevém na condição PI com herbicida, produziu 9.170,2 kg ha<sup>-1</sup> enquanto a testemunha equivaleu a 8.232,9 kg ha<sup>-1</sup>. A mistura formulada de flumioxazina + piroxasulfona aplicada em pré-emergência da soja em semeadura direta sobre resíduo de pastejo (PL ou PI), não demonstrou efeito supressor ou *carryover* sobre o azevém semeado em sucessão.

**Palavras-chave:** *Lolium multiflorum*; integração lavoura pecuária; pastagem; pré-emergente

**Agradecimentos:** Embrapa, IFSul e Ihara.

**Instituição financiadora:** Embrapa e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS